

● Investimentos

TÍTULOS DA DÍVIDA *externa*

Queda dos juros nos EUA eleva a cotação dos papéis de taxas fixas

por Getulio Bittencourt
de Nova York

A nova queda na taxa das letras de 30 anos do Tesouro dos EUA, que desceram de 8,30 pontos para 8,17 ao longo do dia, fechando a 8,23, levou a nova alta nos instrumentos do mercado secundário com cupom de juros fixo. Três deles alcançaram então os preços mais altos de sua história até aqui: o exit bond, do Brasil, e os par bonds, do México e Venezuela.

O papel brasileiro, também chamado de Brazil Investment Bond (BIB, bônus de saída), ganhou 2 pontos desde segunda-feira, e bate seu recorde rondando os 54 centavos. Há dez meses, valia meros 37 centavos. O par bond, do México, que valia 40 centavos por dólar há dez meses, já avançou 2 pontos neste mês, cruzando pela primeira vez a faixa dos 58 centavos. O da Venezuela, que valia 50 centavos há dez meses, também ganhou 2 pontos e bateu seu recorde em agosto, acima de 65 centavos.

Outra surpresa crescente no mercado secundário é a Argentina. Seu GRA com juros subiu mais um ponto ontem, e no patamar dos 32 centavos, está agora a apenas 2 pontos de distância do imóvel Multi Year Deposit Facility Agreement (MYDFA), o principal título da dívida externa do Brasil. Tradicionalmente, levando em conta o tamanho das duas economias, o mercado costumava manter dez pontos de distância entre ambos.

O GRA argentino cresce espetacularmente. Já subiu 3 pontos ao longo do mês de agosto, e continua havendo interesse de compra, baseado na percepção de investidores de que novas empresas argentinas vão rapidamente ser privatizadas. Mas há também alguma preocupação. "O preço parece valorizado, quando se compara o tamanho da economia da Argentina com a do Brasil", reco-

MERCADO SECUNDÁRIO (Países mais ativos — Em centavos por dólar de 8/8/91)

País	Cotação
Brasil MYDFA	C 34,25 V 34,50
Exit Bond	C 53,625 V 54,00
Argentina GRA c/ juros	C 32,25 V 32,50
México Par Bond	C 58,00 V 58,25
Marrocos	C 52,25 V 52,75
Polonia	C 22,75 V 23,25
Panamá	C 18,00 V 18,50
Peru	C 12,25 V 13,00
Venezuela Par Bond	C 65,375 V 65,625
DCB	C 68,25 V 68,50
Obs.: C para Compra. V para Venda.	
Fonte: Citibank	

nhece Conor O'Driscoll, diretor gerente do MG First Boston.

O sucesso do lançamento de US\$ 200 milhões em eurobônus, da República Argentina, pelo J. P. Morgan, no dia anterior, ajudou a alimentar a ascensão dos GRA. A casa Morgan conseguiu para o eurobônus portenho uma taxa de retorno de 12%, consideravelmente melhor (para o país) que os 13,5% obtidos pela Petrobrás com o eurobônus lançado pelo Chase Manhattan Bank em julho.

Houve também algum movimento com títulos do Marrocos, a estabilização nos preços da dívida da Polônia e um continuado interesse pelos papéis do Peru, que valiam 4 centavos por dólar há dez meses, triplicaram de preço desde então, mas continuam baratos. Também emergiram interessados na dívida do Paraná, estimulados pelas boas notícias nas negociações desse país com as agências multilaterais de crédito.